Poder Judiciário
Conselho Nacional de Justiça

Levantamento de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC do Poder Judiciário iGovTIC-JUD 2019

Resultado individual: Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro

Porte: Grande

Segmento: Eleitoral

Sumário

1. Introdução 3

2. Classificação dos Tribunais por Segmento e Porte **Erro! Indicador não definido.**

3. Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC – JUD (iGovTIC-JUD) 7

4. Resultados iGovTIC-JUD 13

1. Introdução

A Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD), instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio da Resolução nº 211/2015, para o período de 2015/2020, em seu artigo 32, determina a realização de diagnóstico anual para aferição do nível de cumprimento das Diretrizes Estratégicas de Nivelamento especificadas e, consequentemente, da evolução dos viabilizadores da Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Poder Judiciário.

Neste sentido, para avaliar o nível de maturidade em Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC dos órgãos do Poder Judiciário, o Comitê Nacional de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (CNGTIC.PJ) elaborou no ano de 2016, com base em práticas de governança e de gestão previstas em leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas, questionário composto por tópicos subdivididos entre o domínio de Governança e Gestão de TIC e o domínio de Infraestrutura de TIC.

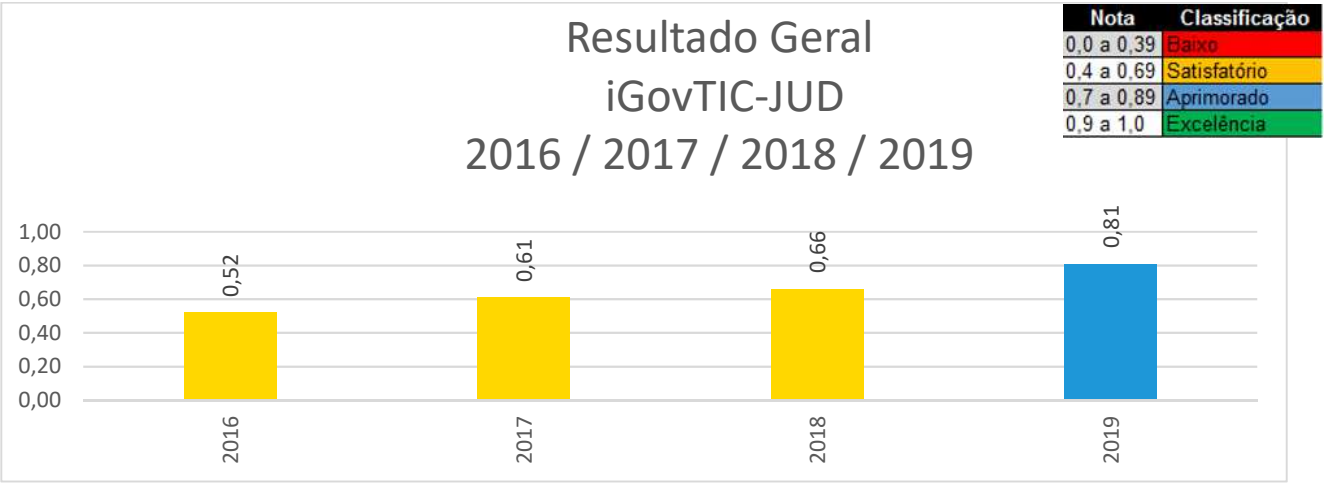
O primeiro domínio, o da Governança e Gestão de TIC, é composto por quatro dimensões responsáveis por avaliar aspectos: *1. Das Políticas e Planejamento; 2. Das Estruturas, Macroprocessos e Processos; 3. Das Competências, Desenvolvimento e Desempenho das Pessoas e 4. Dos Riscos, Monitoramento e Auditoria – Controle de Gestão*.

O domínio da Infraestrutura de TIC, por sua vez, é composto por duas dimensões que avaliam os aspectos: *5. Dos Sistemas, Integração e Nivelamento* e 6. *Dos Serviços de Infraestrutura*.

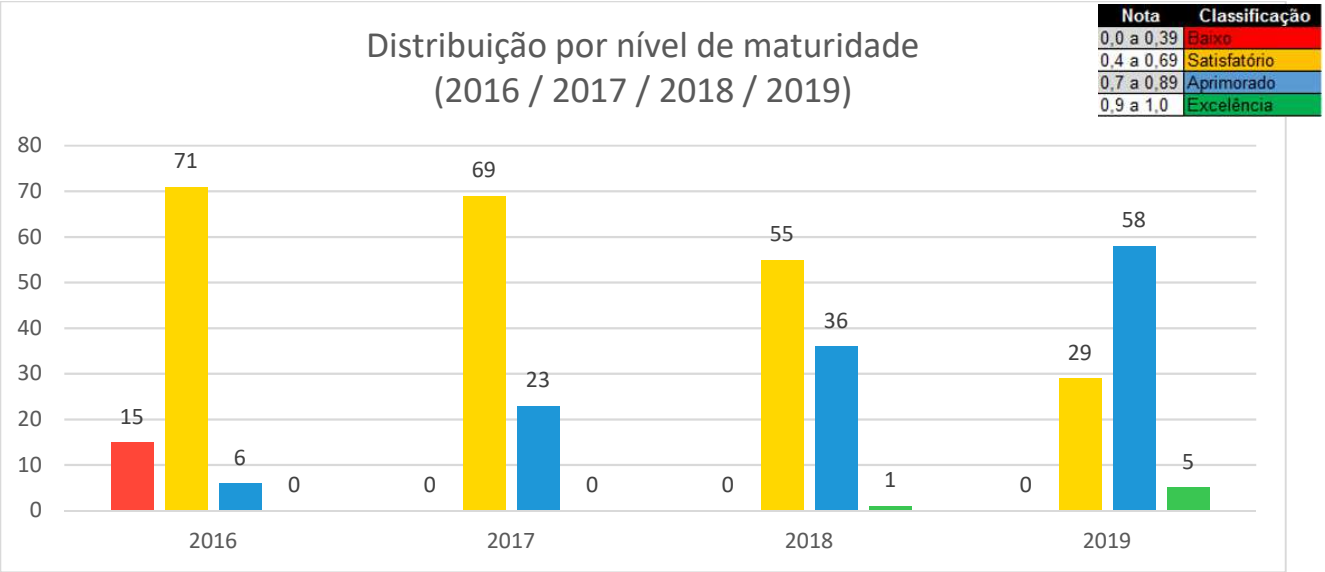
Além das seis dimensões constantes nos dois domínios descritos anteriormente, com intuito de completar o questionário, foi estabelecida uma sétima dimensão, denominada "*7. Detalhamento*", que visa levantar dados e resultados necessários ao melhor entendimento da realidade nacional do Poder Judiciário.

A primeira aplicação deste questionário eletrônico ocorreu em 2016 e foi denominada "*Levantamento de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC do Poder Judiciário – iGovTIC-JUD*". Em 2019, esse levantamento ocorreu no mês de setembro e contou com a participação de 92 órgãos, os quais foram classificados, de acordo com as notas obtidas entre os níveis de maturidade "*Baixo*", "*Satisfatório*", "*Aprimorado*" e "*Excelência*". O resultado preliminar desse trabalho constatou que as áreas de TIC dos órgãos do Poder Judiciário, de forma geral, vêm apresentando considerável evolução nos

seus índices de maturidade, conforme pode ser observado no gráfico abaixo, que demonstra o crescimento da média geral do iGovTIC-JUD nos anos em que o Levantamento foi realizado.



Ao analisar a distribuição dos órgãos por nível de maturidade em cada ano do levantamento, percebe-se, além do crescimento observado na média geral do iGovTIC-JUD, uma evolução considerável na maturidade do Poder Judiciário. Ao mesmo tempo em que saímos de uma situação inicial de 15 (quinze) órgãos classificados com maturidade baixa em 2016 para 0 (zero) em 2019, tivemos uma evolução expressiva no número de órgãos classificados com nível de maturidade "*Aprimorado*", tendo passado de 6 (seis) em 2016 para 58 (cinquenta e oito) em 2019. Ainda, o exercício de 2019 foram registrados 5 (cinco) órgãos no nível máximo de maturidade.



Cabe destacar, todavia, que apesar da melhoria observada, ainda há amplo espaço para crescimento, haja vista o número de 58 (cinquenta e cinco) órgãos classificados como "*Satisfatório*" nos aspectos avaliados, significando que 63,04% dos órgãos do Judiciário encontram-se nesse nível.

O presente relatório apresenta a consolidação dos resultados do Levantamento iGovTIC-JUD 2019. Com o auxílio das informações apresentadas, os participantes poderão avaliar os resultados obtidos na avaliação de sua governança, gestão e infraestrutura de TIC em relação aos resultados obtidos pelos demais órgãos do Poder Judiciário ou de seu segmento, comparando-os também com os obtidos no ano de 2018, constituindo, assim, insumo para a definição de objetivos, planejamento e aperfeiçoamento em cada dimensão.

Por fim, importa ressaltar que, após a fase de coleta das informações desse iGovTIC-JUD 2019, da mesma forma que nos anos anteriores, o CNJ pretende realizar avaliações específicas em uma amostra dos órgãos participantes do levantamento. O objetivo dessas avaliações consiste em validar as respostas, aprofundar a análise de aspectos relacionados à governança e à gestão de TIC, bem como identificar e conhecer boas práticas com o objetivo de disseminá-las nos órgãos.

2. Classificação dos Órgãos por Segmento e Porte

Para uma melhor avaliação do comportamento dos dados, os 92 órgãos que responderam ao questionário do Levantamento de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC – ciclo 2019, foram classificados nos seguintes segmentos do Poder Judiciário:

- Conselhos, abrangendo os Conselhos de Justiça;
- Superior; abrangendo os Tribunais Superiores.
- Eleitoral, abrangendo os Tribunais Eleitorais;
- Estadual, abrangendo os Tribunais Estaduais;
- Federal, abrangendo os Tribunais Regionais Federais;
- Militar, abrangendo os Tribunais Estaduais Militares;
- Trabalho, abrangendo os Tribunais Regionais do Trabalho.

Tabela 1. Distribuição dos órgãos por segmento em 2019

Segmento	Quantidade
Conselho	2
Superior	4
Eleitoral	27
Estadual	27
Federal	5
Militar	3
Trabalho	24
TOTAL	**92**

Em consonância com a metodologia adotada pelo caderno Justiça em Números, além da classificação quanto ao segmento, os órgãos foram classificados de acordo com o critério da classificação em portes.

A classificação em portes tem por objetivo criar agrupamentos de forma a respeitar características distintas dentro do mesmo ramo de Justiça. A separação é feita sempre em três grupos, quais sejam: Grande, Médio e Pequeno porte. Os ramos de Justiça que contam com essa separação são: Justiça Estadual (27 tribunais), Justiça do Trabalho (24 tribunais) e Justiça Eleitoral (27 tribunais).

Uma vez que a classificação definida pelo Justiça em Números apenas segmenta os órgãos da Justiça Estadual, do Trabalho e Eleitoral, o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do CNJ, com o intuito de propiciar a análise completa dos resultados do levantamento realizado, classificou os demais órgãos a partir da comparação com aqueles categorizados pelo Justiça em Números no que se refere à equivalência dos critérios do orçamento, da capacidade processual e da força de trabalho, resultando na distribuição de portes conforme consta na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição dos órgãos quanto ao porte em 2019

Porte	Quantidade
Grande	27
Médio	30
Pequeno	35
TOTAL	**92**

3. Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC – JUD (iGovTIC-JUD)

O Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC dos órgãos do Poder Judiciário (iGovTIC-JUD) é o resultado da consolidação das respostas do questionário submetido aos órgãos pelo CNJ no mês de setembro de 2019.

Inspirado no modelo utilizado pelo Tribunal de Contas da União – TCU para o cálculo do iGovTIC-JUD, são considerados três níveis de consolidação:

a. **ponderação dos itens de um tópico**, gerando um número que varia de 0 a 1 e que representa o grau de aderência à boa prática ou ao requisito legal que é objeto da questão;

b. **ponderação dos tópicos dentro de uma dimensão**, gerando um número que varia de 0 a 1 e que representa o grau de maturidade na respectiva dimensão;
c. **ponderação final dos valores encontrados para as dimensões**, que representa o grau de maturidade em TIC na perspectiva total do questionário aplicado.

O questionário é composto por itens, segmentados nas seguintes categorias: "Não adota"; "Iniciou plano para adotar"; "Adota parcialmente"; e "Adota em grande parte ou integralmente". Cada opção foi idealizada com o objetivo de traduzir o nível de adoção da prática pelo órgão, sendo apresentadas, a seguir, na Tabela 3, as definições associadas a cada categoria de resposta e os valores atribuídos a cada uma.

Tabela 3. Distribuição de valores dos itens quanto ao nível de adoção da prática

Nível de adoção da prática	Definição	Valores
Não adota	A área de TIC **ainda não adota a prática**, bem como não iniciou planejamento para adotá-la. Exemplo: 1) a área de TIC sabe da necessidade de adotar a prática "*o Plano de Continuidade de Serviços de TIC, especialmente relativos aos ativos que suportam os serviços judiciais, dentre outros, está totalmente implementado*", mas não tomou ainda qualquer decisão no sentido de desenvolver essa prática.	**0,0**
Iniciou plano para adotar	A área de TIC **ainda não adota a prática**, **mas iniciou ou concluiu planejamento visando adotá-la**, **(20% ou menos)**, o que se evidencia por meio de documentos formais (planos, atas de reunião, estudos preliminares, *etc*). Exemplo: 1) para adotar a prática "*o Plano de Continuidade de Serviços de TIC, especialmente relativos aos ativos que suportam os serviços judiciais, dentre outros, está totalmente implementado*", a área de TIC iniciou a elaboração ou concluiu o plano de ação formal que estabelece, no mínimo, as atividades, cronograma e responsáveis.	**0,2**

Adota parcialmente	A área de TIC **iniciou a adoção da prática (de 20% a 80%), que está em implementação**, conforme planejamento realizado; ou a prática não é executada uniformemente em todas as unidades que compõem a área de TIC. Há, no mínimo, uma unidade que compõe a área de TIC que executa a prática e produz artefatos que evidenciam a execução. Exemplo: 1) "*o Plano de Continuidade de Serviços de TIC, especialmente relativos aos ativos que suportam os serviços judiciais, dentre outros, está totalmente implementado*". O plano foi formalmente instituído, as ações planejadas começaram a ser executadas, mas o gerenciamento da continuidade dos serviços essenciais de TIC para o órgão ainda não foi completamente implementado.	**0,5**
Adota em grande parte ou integralmente	A área de TIC **adota a prática em grande parte (mínimo 80%) ou integralmente**, de modo uniforme em todas as unidades que a compõem, o que se evidencia em documentação específica ou por meio dos produtos ou artefatos resultantes de sua execução. Exemplo: 1) para adotar a prática "*o Plano de Continuidade de Serviços de TIC, especialmente relativos aos ativos que suportam os serviços judiciais, dentre outros, está totalmente implementado*", todas as ações planejadas para o completo gerenciamento da continuidade dos serviços essenciais de TIC para o órgão foram, em grande parte ou integralmente, implementadas.	**1,0**

A metodologia para o cálculo do iGovTIC-JUD é descrita conforme detalhamento das fórmulas a seguir:

a. **A fórmula dos tópicos** é definida, de modo geral, pela expressão: Tn = (i1p1 + i2p2 + ... + inpn) / (p1 + p2 + ... + pn), onde cada parâmetro "i" (podendo assumir os valores da tabela abaixo: 0; 0,2; 0,5; e 1) representa um item respondido e cada parâmetro "p" representa o peso desse item no tópico.

b. **A fórmula das dimensões** é definida pela expressão: Dn = (t1p1 + t2p2 + ... + tnpn) / (p1 + p2 + ... + pn), onde cada "t" (variando de 0 a 1)

representa a nota de um tópico respondido e cada parâmetro “p” representa o peso desse tópico na respectiva dimensão.

c. **A fórmula geral** do índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC é definida pela expressão: iGovTIC-JUD = (d1p1 + d2p2 + ... + dnpn) / (p1 + p2 + ... + pn), onde cada “d” (variando de 0 a 1) representa a nota da dimensão e cada parâmetro “p” representa o peso dessa dimensão no cálculo do iGovTIC-JUD.

A definição dos pesos dos itens, tópicos e dimensões consiste em três etapas: Classificação em categorias, Valoração de acordo com sua classificação e Aplicação das fórmulas para mensuração de pesos, conforme descritas a seguir.

Primeiramente, os itens, tópicos e dimensões são classificados em 3 (três) categorias: “Estratégicos”, “Táticos” e “Operacionais”.

Após serem classificados em categorias, os itens, tópicos e dimensões são valorados de acordo com os critérios estabelecidos pelas Regras de Escalonamento dos Pesos, constantes na Tabela 4.

As Regras de Escalonamento dos Pesos definem que a valoração dos itens Estratégicos, Táticos e Operacionais é determinada pela quantidade de itens, de determinada categoria, dentro de um tópico. Da mesma forma, ocorre a valoração das categorias dos tópicos dentro de uma dimensão.

Com isso, são distribuídos 100 (cem) pontos entre as distintas categorias, de acordo com seu grau de importância, fazendo com que as estratégicas sempre tenham maior valor quando comparadas às táticas e às operacionais, e as táticas, por sua vez, sempre tenham um valor maior quando comparadas às operacionais.

Tabela 4. Valoração de acordo com a distribuição de categorias

Regras de Escalonamento dos Pesos
Regra1: Se em um tópico/dimensão houver apenas itens/tópicos operacionais. O valor de cada item/tópico/dimensão operacional será 100 pontos.
Regra2: Se em um tópico/dimensão houver apenas itens/tópicos táticos. O valor de cada item/tópico/dimensão tático será 100 pontos.
Regra3: Se em um tópico/dimensão houver apenas itens/tópicos táticos e operacionais. O valor de cada item/tópico/dimensão será 60 pontos para os táticos e 40 para os operacionais.
Regra4: Se em um tópico/dimensão houver apenas itens/tópicos estratégicos. O valor de cada item/tópico/dimensão estratégico será 100 pontos.
Regra5: Se em um tópico/dimensão houver apenas itens/tópicos estratégicos e operacionais. O valor de cada item/tópico/dimensão será 70 pontos para os estratégicos e 30 para os operacionais.
Regra6: Se em um tópico/dimensão houver apenas itens/tópicos estratégicos e táticos. O valor de cada item/tópico/dimensão será 60 pontos para os estratégicos e 40 para os táticos.
Regra7: Se em um tópico/dimensão houver itens/tópicos estratégicos, táticos e operacionais, o valor de cada item/tópico/dimensão será de 50 pontos para os estratégicos, 30 para os táticos e 20 para os operacionais.

Finalmente, para atribuição dos pesos de cada item dentro de um determinado tópico são aplicadas as fórmulas a seguir:

a. **Fórmula para atribuição do peso dos itens estratégicos nos tópicos:** Definida, de modo geral, pela expressão: PIEQ (Peso dos Itens Estratégicos) = Valores dos Itens Estratégicos (Definidos pelas Regras de Escalonamento dos Pesos) / (Quantidade Itens Estratégicos + Quantidade Itens Táticos + Quantidade Itens Operacionais);

b. **Fórmula para atribuição do peso dos itens táticos nos tópicos**: Definida, de modo geral, pela expressão: PITQ (Peso dos Itens Táticos) = Valores dos Itens Táticos (Definidos pelas Regras de Escalonamento dos Pesos) / (Quantidade Itens Estratégicos + Quantidade Itens Táticos + Quantidade Itens Operacionais);

c. **Fórmula para atribuição do peso dos itens operacionais nos tópicos:** Definida, de modo geral, pela expressão: PIOQ (Peso dos Itens Operacionais) = Valores dos Itens Operacionais (Definidos pelas Regras de Escalonamento dos Pesos) / (Quantidade Itens Estratégicos + Quantidade Itens Táticos + Quantidade Itens Operacionais).

De forma análoga, são definidos pesos dos tópicos dentro das dimensões e também os pesos das dimensões na consolidação do iGovTIC-JUD.

Isto posto, a fórmula do iGovTIC-JUD, até o nível de dimensão, já contemplando os pesos definidos, pode ser observada na tabela a seguir.

Tabela 5. Fórmula de cálculo do iGovTIC-JUD 2019 até o nível de dimensão

D1 = (T1.1 * 25 + T1.2 * 25 + T1.3 * 25 + T1.4 * 25) / (25 + 25 + 25 + 25)
D2 = (T2.1 * 20 + T2.2 * 20 + T2.3 * 20 + T2.4 * 20 + T2.5 * 20) / (20 + 20 + 20 + 20 + 20)
D3 = (T3.1 * 50 + T3.2 * 50) / (50 + 50)
D4 = (T4.1 * 20 + T4.2 * 13,33 + T4.3 * 13,33) / (20 + 13,33 + 13,33)
D5 = (T5.1 * 33,33 + T5.2 * 33,33 + T5.3 * 33,33) / (33,33 + 33,33 + 33,33)
D6 = (T6.1 * 50 + T6.2 * 50) / (50 + 50)
D7* = [**SQP***90 + **FTIC***10] / 100
IGovTIC-JUD 2019 = [(D1 * 8,57) + (D2 * 8,57) + (D3 * 8,57) + (D4 * 5,71) + (D5 * 5,71) + (D6 * 5,71) + (D7 * 8,57)] / (8,57 + 8,57 + 8,57 + 5,71 + 5,71 + 5,71 + 8,57)
D7* - O resultado da dimensão 7 é obtido a partir da aplicação da metodologia descrita no Anexo I da Res. CNJ 211/2015. Dessa forma, conforme respostas do Questionário:
R7.1a = (Resposta do Item 7.1a do Questionário)

R7.1g= (Resposta do Item 7.1g do Questionário)

R7.1h = (Resposta do Item 7.1h do Questionário)

R7.1i = (Resposta do Item 7.1i do Questionário)

R7.1s= (Resposta do Item 7.1s do Questionário)

R7.1t= (Resposta do Item 7.1t do Questionário)

R7.1v = (Resposta do Item 7.1v do Questionário) = Total de Usuários de Recursos de TIC, segundo Anexo da Res. 211/2015

MFT = O MÍNIMO FORÇA DE TRABALHO DE TIC, segundo Anexo da Res. 211/2015

MSQ = O MÍNIMO FORÇA DE TRABALHO DE TIC, segundo Anexo da Res. 211/2015

Anexo – Res. CNJ 211/2015 - Quadro Permanente de Servidores - Referenciais Mínimos

Item 7.1v do Questionário	MFT	MSQ
TOTAL DE USUÁRIOS DE RECURSOS DE TIC	MÍNIMO DA FORÇA DE TRABALHO DE TIC (EFETIVOS, COMISSIONADOS E TERCEIRIZADOS)	MÍNIMO NECESSÁRIO DESERVIDORES DO QUADRO PERMANENTE
Até 500	7,00%	4,55%
Entre 501 e 1.500	4,00% + 15	2,60% + 9,75
Entre 1.501 e 3.000	3,00% + 30	1,95% + 19,5
Entre 3.001 e 5.000	1,50% + 75	0,975% + 48,75
Entre 5.001 e 10.000	1,00% + 100	0,65% + 65
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150	0,325% + 97,5
Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200	0,1625% + 130
Acima de 40.000	0,10% + 260	0,065% + 169

Sabendo que:

***SQP** = (R7.1a/MSQ)*

**Se R7.1a>= MSQ ----> SQP = 1*

***FTIC** = [(R7.1a + R7.1g + R7.1h + R7.1i + R7.1s + R7.1t)/ MFT]*

Se (R7.1a + R7.1g + R7.1h + R7.1i + R7.1s + R7.1t) >= MFT -----> FTIC = 1* ***Aplica-se a fórmula abaixo:*

Fórmula D7 = [SQP*90 + FTIC*10] / 100

A partir do resultado obtido, cada órgão é classificado de acordo com seu nível de maturidade, conforme tabela abaixo:

Tabela 6. Nível de Maturidade iGovTIC-JUD 2019

Nível de Maturidade	Faixas
Baixo	0,00 ≤ iGovTIC-JUD < 0,39
Satisfatório	0,40 ≤ iGovTIC-JUD < 0,69
Aprimorado	0,70 ≤ iGovTIC-JUD < 0,89
Excelência	0,90 ≤ iGovTIC-JUD ≤ 1,00

4. Resultados iGovTIC-JUD 2019

Após aplicação das respostas dos questionários, foi utilizada a fórmula de cálculo do iGovTIC-JUD 2019, por órgão participante, resultando nos resultados apresentados nas tabelas e gráficos a seguir:

Tabela 7. Resultados do **Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro** no iGovTIC-JUD 2019

Nota do Órgão	Nível de Maturidade
0,66	**Satisfatório**

Dimensões Avaliadas	Nota	Nível de Maturidade
1. Das Políticas Planejamento	**0,69**	**Satisfatório**
2. Das Estruturas, Macroprocessos e Processos	**0,67**	**Satisfatório**
3. Das Competências, Desenvolvimento e Desempenho das Pessoas	**0,50**	**Satisfatório**
4. Dos Riscos, Monitoramento e Auditoria – Controle de Gestão.	**0,65**	**Satisfatório**
5. Dos Sistemas, Integração e Nivelamento	**0,94**	**Excelência**
6. Dos Serviços de Infraestrutura	**0,37**	**Baixo**
7. Detalhamento	**0,77**	**Aprimorado**

Classificação 2019		
Segmento	**Porte**	**Geral**
21-22º (de 27)	**18-20º (de 26)**	**70-72(de 92)**

Evolução iGovTIC-JUD			
2016	**2017**	**2018**	**2019**
0,38	0,49	0,52	**0,66**

Tabela 8. Resultados do **Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro** por Tópico

Tópico	Nota
1.1. Em relação à liderança	**1**
1.2. Em relação à definição das Estratégias, Políticas e Planejamentos	**0,49**
1.3. Em relação à expectativa e entrega de resultados	**0,50**
1.4. Em relação à transparência	**0,77**
2.1. Em relação à estrutura organizacional	**1**
2.2. Em relação à coordenação dos macroprocessos:	**1**
2.3. Em relação aos processos de governança e de gestão	**0,45**
2.4. Em relação aos processos de segurança da informação	**0,49**
2.5. Em relação aos processos de software	**0,44**
3.1. Em relação às competências e ao desenvolvimento	**0,79**
3.2. Em relação ao desempenho	**0,21**
4.1. Em relação à gestão de riscos	**0,50**
4.2. Em relação ao monitoramento	**0,51**
4.3. Em relação à auditoria interna	**1**
5.1. Em relação aos sistemas de informação	**0,94**
5.2. Em relação à integração de sistemas e disponibilização de informações	**1**
5.3. Em relação ao nivelamento tecnológico	**0,86**
6.1. Em relação aos processos de gerenciamento de serviços	**0,53**
6.2. Em relação aos processos de gerenciamento de infraestrutura	**0,21**
7.1. Em relação à Força de Trabalho	**0,77**

Tabela 9. Resultado Geral iGovTIC-JUD 2019 por segmento e por nível de maturidade

Nível de Maturidade	Satisfatório	Aprimorado	Excelência
Segmento	**Quantidade Órgãos**	**Quantidade Órgãos**	**Quantidade Órgãos**
Conselho	0	2	0

Superior	0	4	0
Eleitoral	7	17	3
Estadual	8	17	2
Federal	5	0	0
Militar	2	1	0
Trabalho	7	17	0

Tabela 10. Média iGovTIC-JUD 2019 por segmento

Segmento	Quantidade Órgãos	Média iGovTIC-JUD
Conselho	2	0,78
Superior	4	0,77
Eleitoral	27	0,75
Estadual	27	0,73
Federal	5	0,61
Militar	3	0,65
Trabalho	24	0,75

Gráfico 1. Média do resultado do iGovTIC-JUD 2019 por segmento

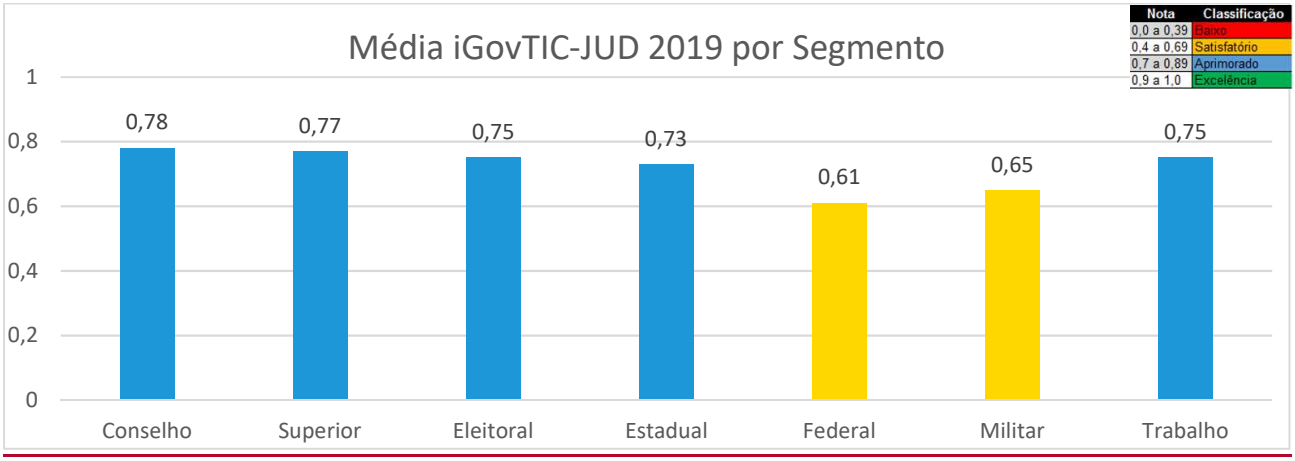


Gráfico 2. Evolução do resultado do iGovTIC-JUD por segmento

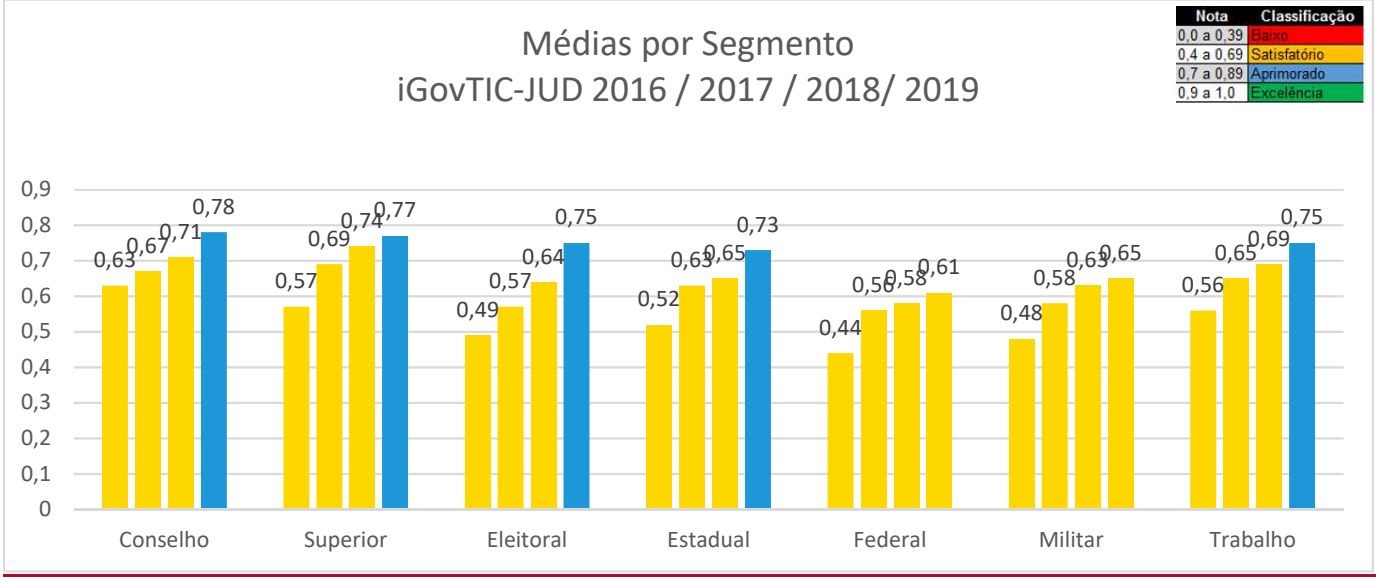


Gráfico 3. Média do resultado do iGovTIC-JUD 2019 por dimensão

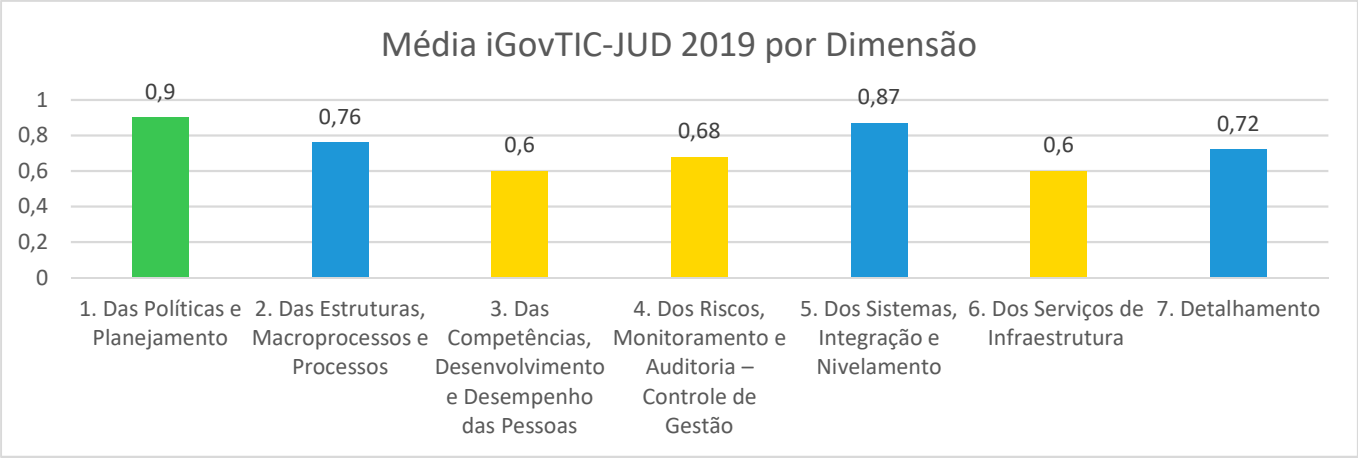


Gráfico 4. Evolução do resultado do iGovTIC-JUD por dimensão

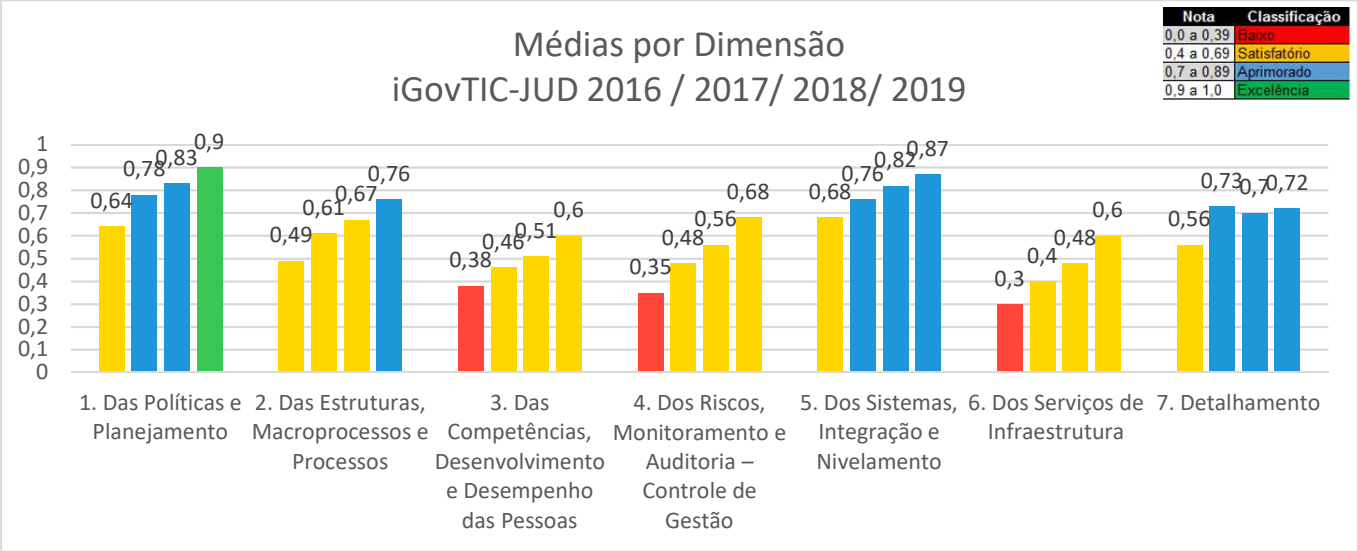
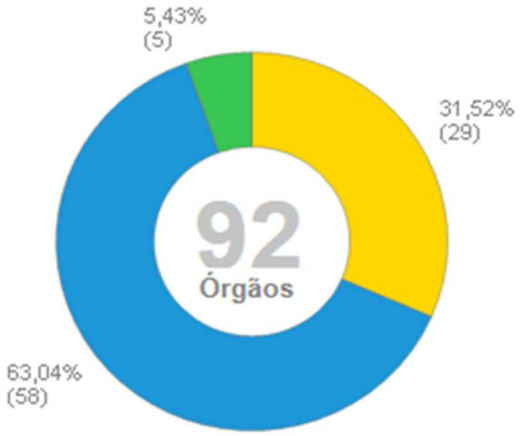


Gráfico 5. Distribuição geral por nível de maturidade iGovTIC -JUD 2019



Nota	Classificação
0,0 a 0,39	Baixo
0,4 a 0,69	Satisfatório
0,7 a 0,89	Aprimorado
0,9 a 1,0	Excelência

Gráfico 6. Distribuição geral por nível de maturidade iGovTIC-JUD 2019

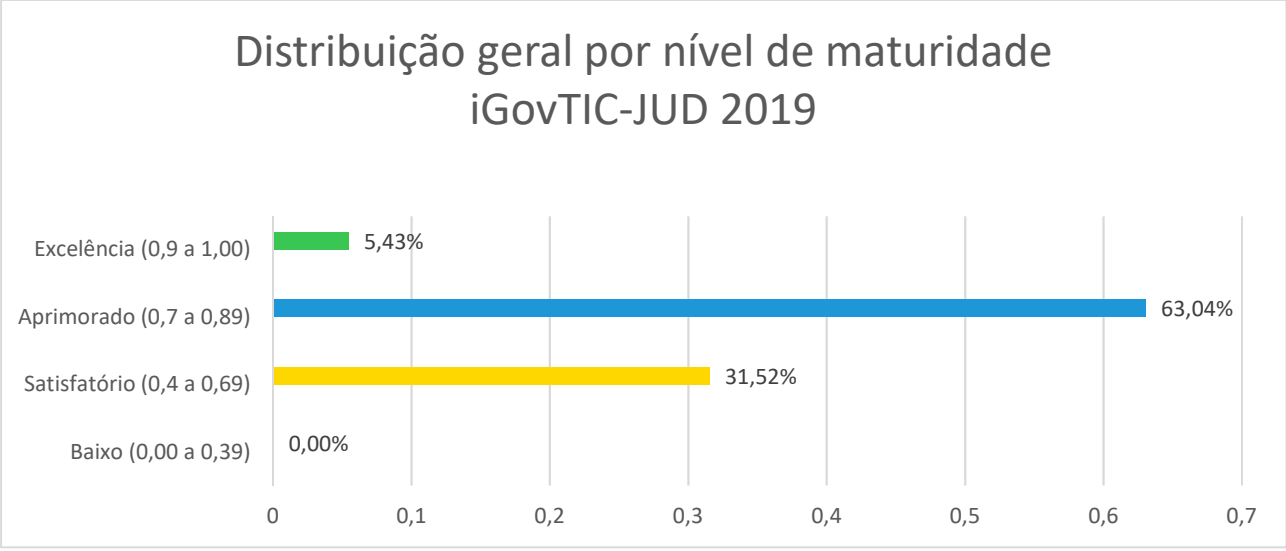


Gráfico 7. Classificação dos Órgãos de Grande Porte iGovTIC-JUD 2019

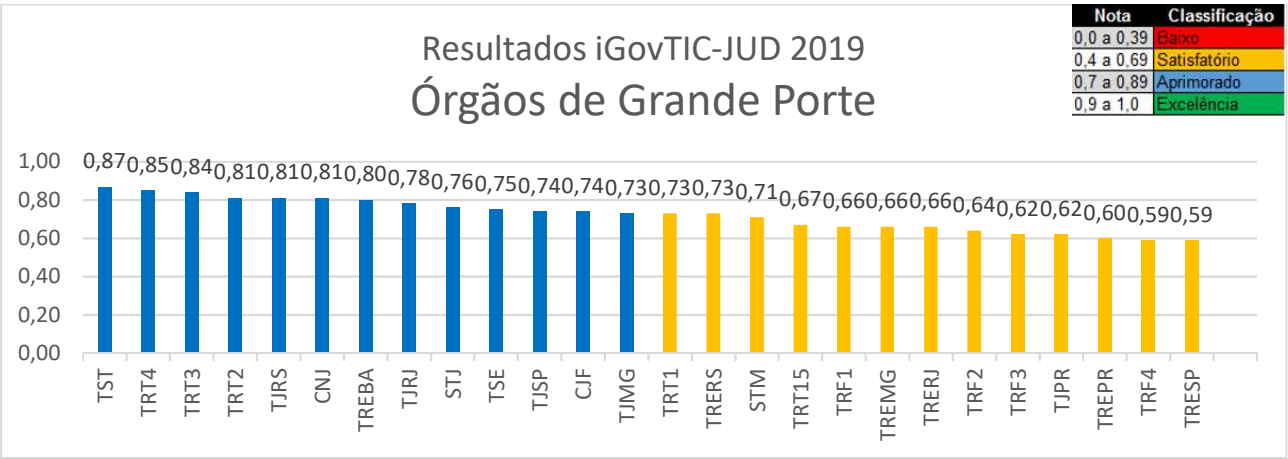


Gráfico 8. Classificação dos Órgãos de Médio Porte iGovTIC-JUD 2019

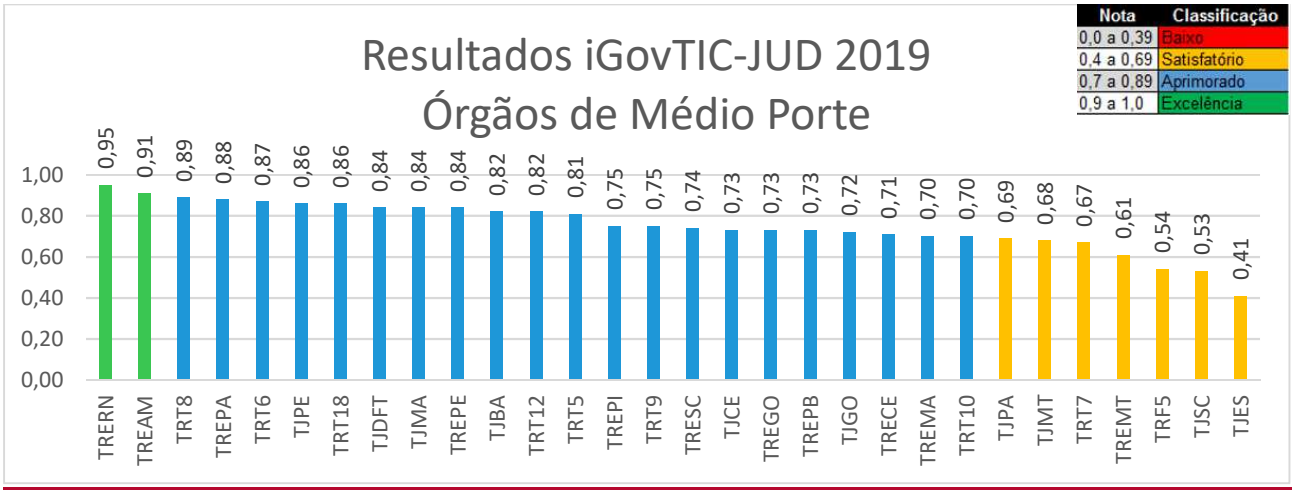


Gráfico 9. Classificação dos Órgãos de Pequeno Porte iGovTIC-JUD 2019

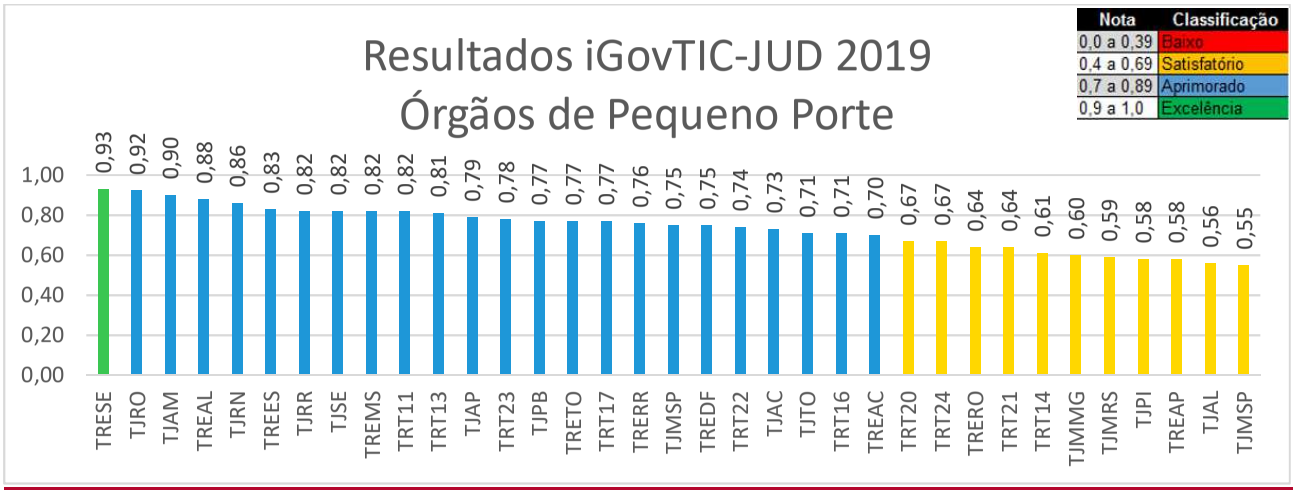
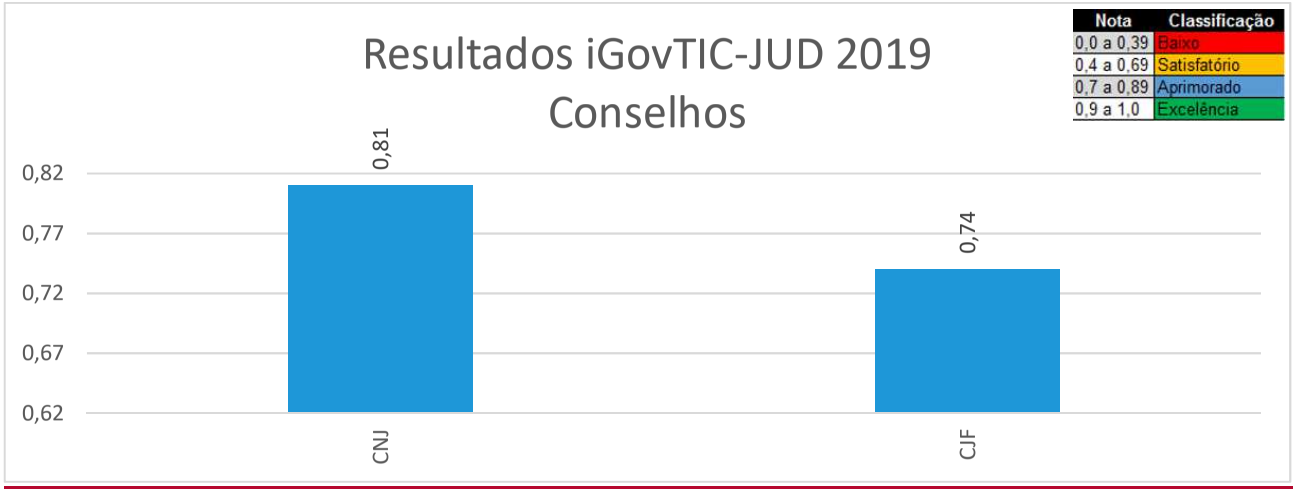


Gráfico 10. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por Conselhos de Justiça.



* O Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) não participou deste levantamento por estar sediado nas dependências do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e vinculado aos processos e normativos correspondentes estabelecidos pelo TST.

Gráfico 11. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por Tribunais Superiores

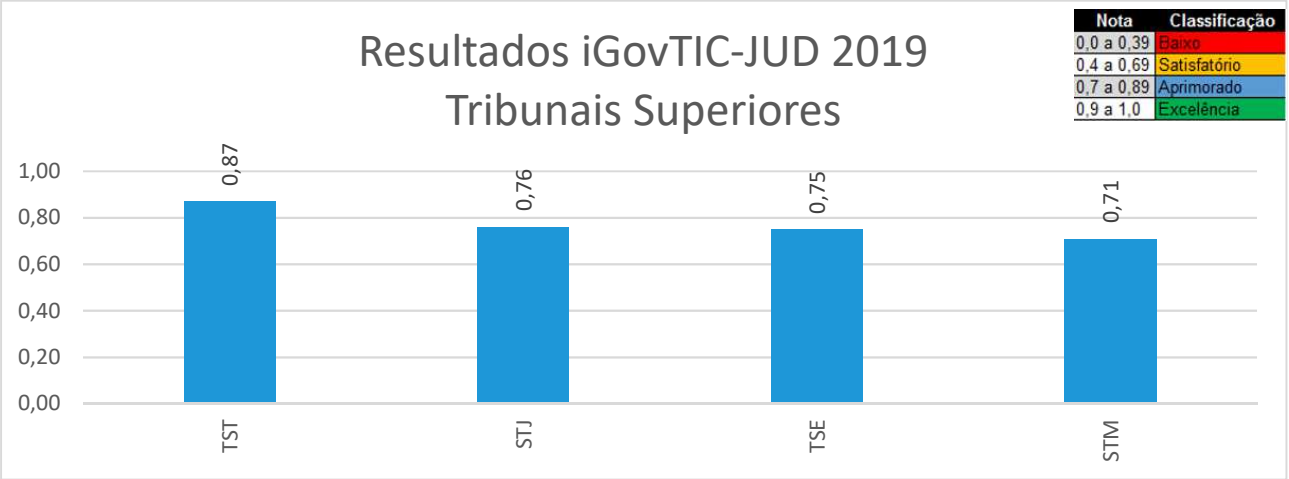


Gráfico 12. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por segmento: Tribunais Regionais Eleitorais

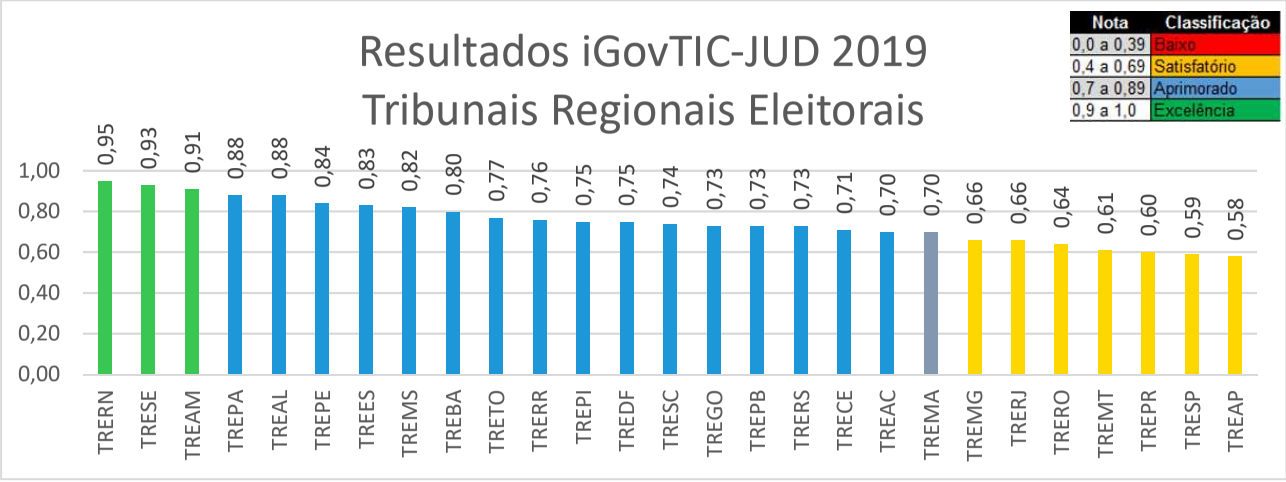


Gráfico 13. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por Tribunais de Justiça Estaduais

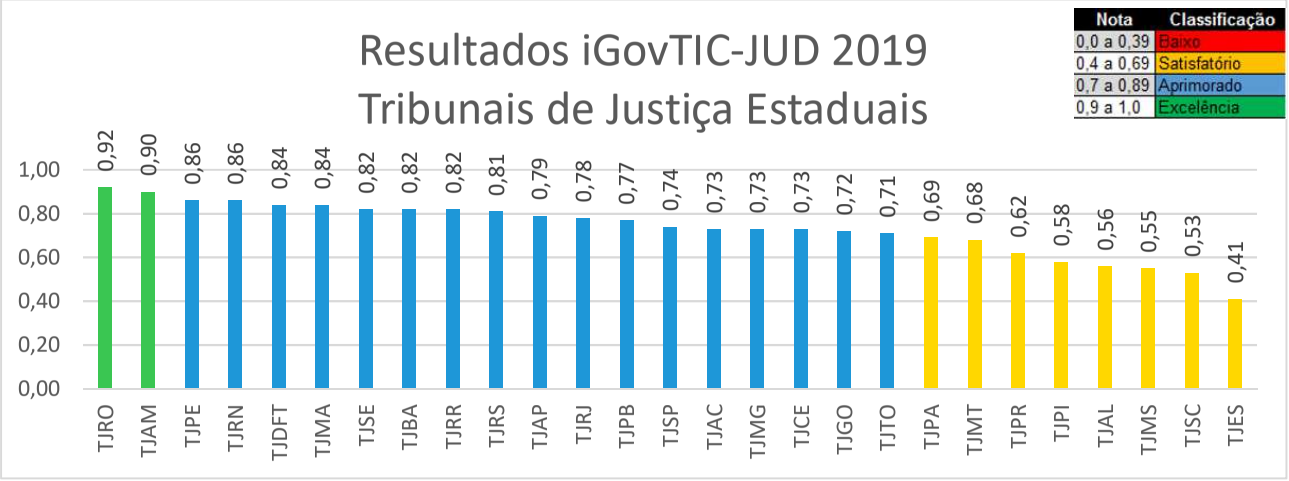


Gráfico 14. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por Tribunais Regionais Federais

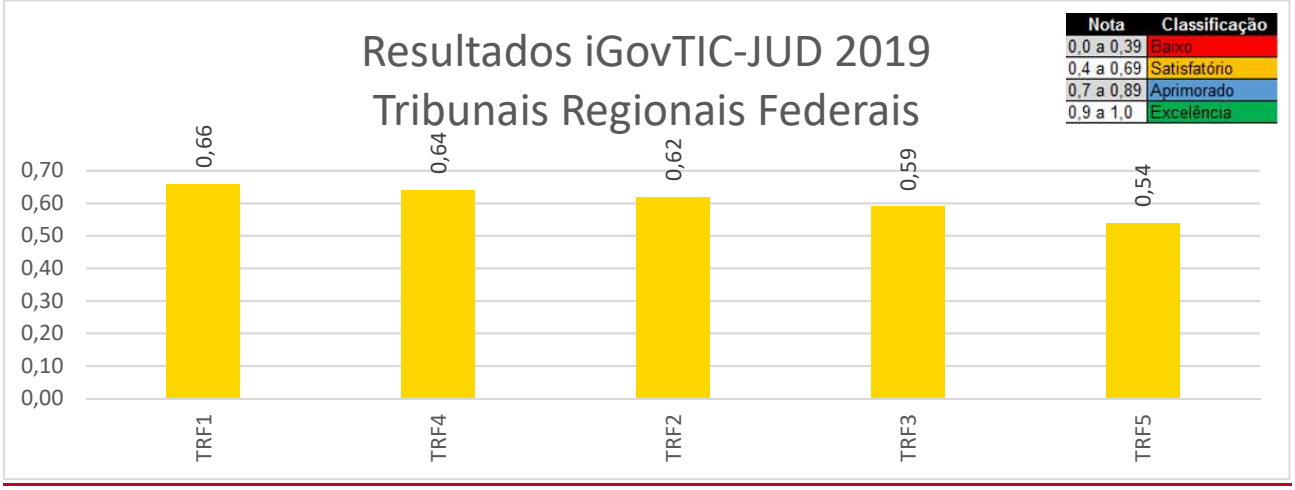


Gráfico 15. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por Tribunais da Justiça Militar Estadual

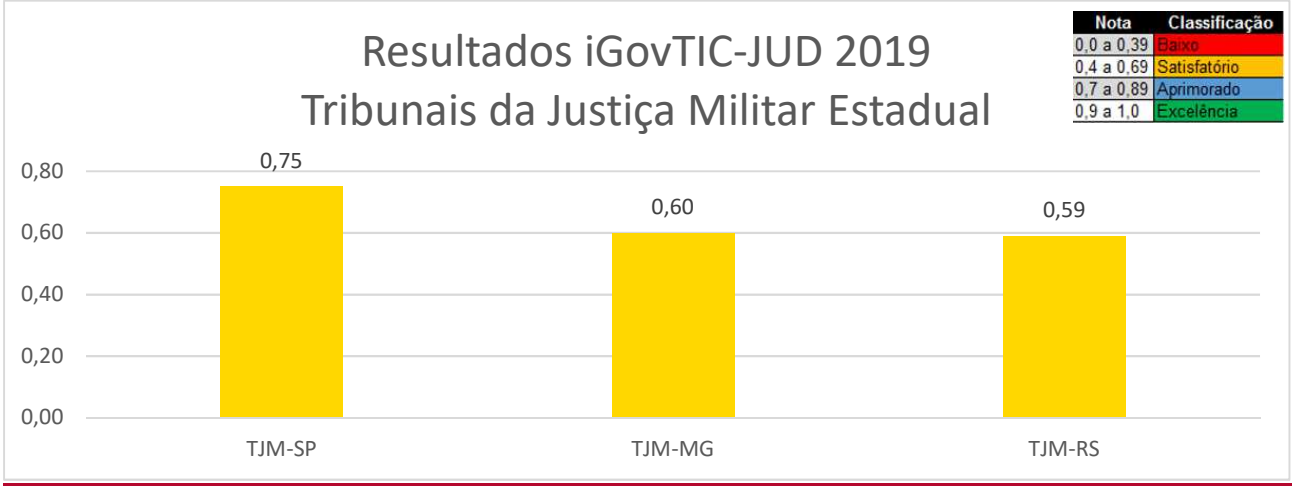
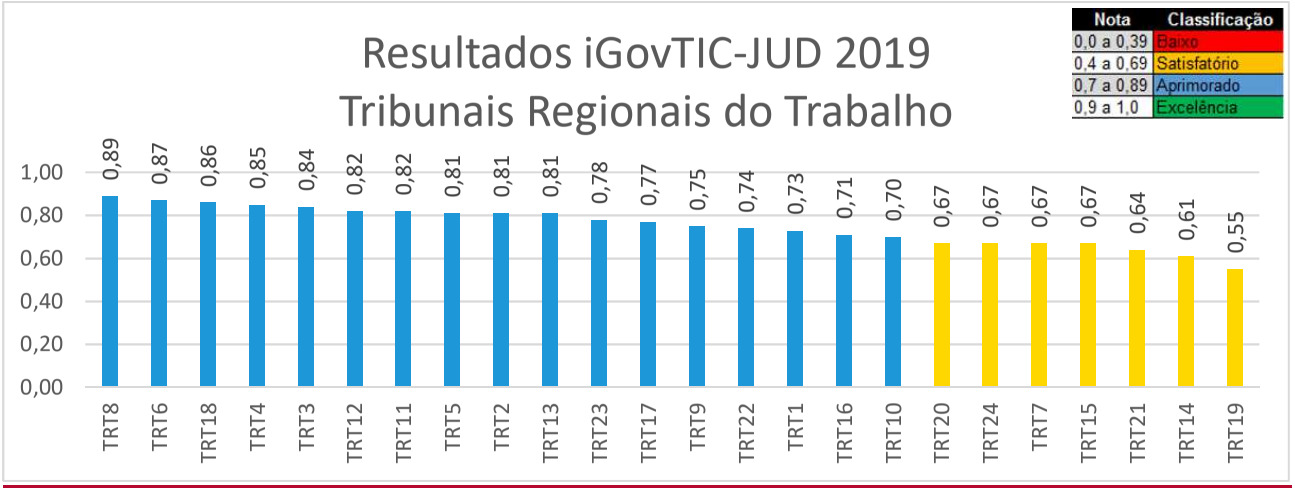


Gráfico 16. Resultados iGovTIC-JUD 2019 por Tribunais Regionais do Trabalho


Resultados iGovTIC-JUD 2019
Tribunais Regionais do Trabalho
Nota
Classificação
0,0 a 0,39
Baixo
0,4 a 0,69
Satisfatório
0,7 a 0,89
Aprimorado
0,9 a 1,0
Excelência
1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00
0,89
0,87
0,86
0,85
0,84
0,82
0,82
0,81
0,81
0,81
0,78
0,77
0,75
0,74
0,73
0,71
0,70
0,67
0,67
0,67
0,67
0,64
0,61
0,55
TRT8
TRT6
TRT18
TRT4
TRT3
TRT12
TRT11
TRT5
TRT2
TRT13
TRT23
TRT17
TRT9
TRT22
TRT1
TRT16
TRT10
TRT20
TRT24
TRT7
TRT15
TRT21
TRT14
TRT19

Presidente
JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI

Corregedor Nacional de Justiça
HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS

Conselheiros
ALOYSIO SILVA CORRÊA DA VEIGA - GABINETE VAGA TST
ANDRE LUIS GUIMARÃES GODINHO - GABINETE VAGA 1 ADVOGADO
ARNALDO HOSSEPIAN SALLES LIMA JUNIOR - GABINETE VAGA MEMBRO MPE
DALDICE MARIA SANTANA DE ALMEIDA - GABINETE VAGA JUIZ TRF
FERNANDO CESAR BAPTISTA DE MATTOS - GABINETE VAGA JUIZ FEDERAL
FRANCISCO LUCIANO DE AZEVEDO FROTA - GABINETE VAGA JUIZ DO TRABALHO
HENRIQUE DE ALMEIDA AVILA - GABINETE VAGA CIDADÃO SENADO
MÁRCIO SCHIEFLER FONTES - GABINETE VAGA JUIZ ESTADUAL
MARIA IRACEMA MARTINS DO VALE - GABINETE VAGA DESEMBARGADOR TJ
MARIA TEREZA UILLE GOMES - GABINETE VAGA CIDADÃO CÂMARA
VALDETARIO ANDRADE MONTEIRO - GABINETE VAGA 2 ADVOGADO
VALTERCIO RONALDO DE OLIVEIRA - GABINETE VAGA JUIZ TRT

Secretário-Geral
CARLOS VIEIRA VON ADAMEK

Diretora-Geral
JOHANESS ECK

Magistrado Auxiliar da Presidência
BRÁULIO GABRIEL GUSMÃO

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
LUIZ ANTÔNIO MENDES GARCIA

Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)
CARLOS VIEIRA VON ADAMEK
JOHANESS ECK
RICHARD PAE KIM
MÁRCIO EVANGELISTA FERREIRA DA SILVA
GETÚLIO VAZ
LUIZ ANTÔNIO MENDES GARCIA

Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGETIC)
LUIZ ANTÔNIO MENDES GARCIA
ANTÔNIO AUGUSTO SILVA MARTINS
FABIANO DE ANDRADE LIMA
THIAGO DE ANDRADE VIEIRA
MARCELO DE CAMPOS
SIDNEY MARTINS PEREIRA ARRUDA
FLÁVIO FEITOSA COSTA

Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação
Equipe de Elaboração
JOÃO CARLOS DE CARVALHO FORTES
SIDNEY MARTINS PEREIRA ARRUDA
FLÁVIO FEITOSA COSTA

CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA